



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 05

Dados CAGED – Julho de 2010

Nova Meta para 2010	2.500.000
Empregos gerados no 1º Semestre	1.473.320 (+4,46%)
Empregos gerados em julho	181.796 (+0,53%) ¹
Acumulado do ano	1.655.116 (+5,02%)
Empregos gerados: 2003 a julho de 2010²	14.178.749

RECORDE DE EMPREGOS GERADOS

O total de 1.655.116 postos de trabalho gerados no ano de 2010 corresponde ao maior saldo já registrado em toda série histórica do CAGED, para o período considerado.

- O saldo de empregos do mês de julho foi o terceiro maior saldo da série histórica do CAGED para o período, superado apenas pelos resultados ocorridos nos meses de julho de 2008 (+203.218 postos) e de 2004 (+202.033 postos). Ressalta-se que, no mês de julho, tradicionalmente, os dados do CAGED mostram uma redução no ritmo de crescimento do emprego, em relação ao mês de junho, à exceção do ocorrido no mês de julho de 2009, período no qual o saldo de empregos foi superior ao apresentado no mês de junho do mesmo ano devido à recuperação da economia diante da crise financeira internacional.

EMPREGO FORMAL - JULHO	
ADMITIDOS	1.614.319
DESLIGADOS	1.432.523
SALDO	181.796

Os números de admissões e desligamentos foram os maiores para o mês de julho.

DESTAQUES SETORIAIS			
Serviços	Indústria de Transformação	Construção Civil	Comércio
+ 61.606 (+0,45%)	+ 41.530 (+0,53%)	+ 38.382 (+1,54%)	+ 28.250 (+0,37%)

- O desempenho favorável do emprego em julho derivou da elevação de todos os setores de atividade econômica. O setor de Serviços apresentou saldo recorde para o mês. O crescimento de cinco dos seis ramos que o compõem determinou tal comportamento, a única exceção foi o Ensino que, do mesmo modo que no mês de junho, registrou declínio devido a fatores sazonais relacionados ao ciclo escolar.
- Ressalta-se que o setor de Construção Civil apresentou a maior taxa de crescimento (+1,54%) dentre todos os setores.

DESTAQUES REGIONAIS		
Sudeste	Nordeste	Sul
+ 90.905 (+0,48%)	+ 40.675 (+0,78%)	+ 27.586 (+0,44%)

- No recorte geográfico, houve uma expansão generalizada em todas as grandes regiões no mês de julho. Em números absolutos, o destaque coube à região Sudeste e, em contrapartida, a região Centro-Oeste registrou a menor geração de empregos (+10.620 postos de trabalho ou 0,41%).

DESTAQUES ESTADUAIS			
São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Paraná
+ 62.497 (+ 0,55%)	+ 14.086 (+0,43%)	+ 13.354 (+0,36%)	+ 12.723 (+0,55)

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro a julho de 2010.

- Vinte e quatro unidades da federação apresentaram expansão do emprego formal celetista. Em termos relativos os estados que mais se destacaram foram: Maranhão (+4.473 ou +1,25%), Pará (+6.093 postos ou +1,04%), Rondônia (+2.125 postos ou +0,97%) e Pernambuco (+9.946 postos ou +0,96%).

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
121.483 (66,82%)	60.313 (33,18%)	181.796(100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º SEMESTRE 2010)		
R\$ 856,88	R\$ 753,23	R\$ 821,13

- No primeiro semestre de 2010, os salários médios de admissão apresentaram um aumento real de 4,86%, em relação ao mesmo semestre de 2009, ao passarem de R\$ 783,08 em 2009, para R\$ 821,13 em 2010.
- Segundo o recorte por gênero, o aumento real do salário médio de admissão obtido pelos homens foi de 5,06%, ante um aumento de 4,33% para as mulheres.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	26.462	14,56%
18 a 24 anos	101.148	55,64%
25 a 29 anos	25.527	14,04%
30 a 39 anos	21.422	11,78%
40 a 49 anos	11.265	6,20%
50 ou mais	-4.027	-2,21%
TOTAL	187.797	100%

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de julho 55,64% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.

DADOS PME³ – JULHO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
Atividade	57,1 (+0,2%)⁴
Desocupação	6,9 (-0,1%)
Nível da Ocupação	53,2 (+0,6%)

A taxa de desocupação de julho foi a menor para este mês (6,9%), desde o início da série da pesquisa iniciada em março de 2002. Esta estimativa manteve estabilidade frente a junho, no confronto com julho de 2009, a taxa recuou 1,1 *ponto percentual*.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,3 % (+0,4%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,3 % (+1,1%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,6% (+2,9%)
Conta Própria	18,4 % (+2,7%)
Empregador	4,5 % (-4,7%)

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.352,80 (+2,5%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.062,20 (+7,0%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.574,80 (+ 1,8%)
Conta Própria	1.197,90 (+2,4%)
TOTAL	1.452,50 (+2,2%)

INDICADORES DA PNAD 2008

PIA (1000 pessoas)	160.600	Taxa de Desocupação	7,1 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	Taxa de Atividade	62,0 %
Ocupados	92.395	Nível de Ocupação	57,5 %
Desocupados	7.106	Rendimento Médio Mensal	1.036,00

³ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁴ Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.